

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## **AIDS/HIV E SÍFILIS: A VULNERABILIDADE DA SOCIEDADE ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA R/S<sup>1</sup>**

**Marilse Ribeiro Neves<sup>2</sup>, Thaís De Matos Trindade<sup>3</sup>, Ana Gabriela Marques De Matos Dos Santos<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa

<sup>2</sup> Professora de Biologia do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe

<sup>3</sup> Aluna do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe

<sup>4</sup> Aluna do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe

Trabalho de pesquisa

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por finalidade, sensibilizar os jovens de uma forma ampla e explicativa, sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), dentre as mais importantes iremos destacar a AIDS/HIV e a Sífilis.

Neste sentido a elaboração do projeto pretende de forma simples e direta abordar este tema de grande importância, pois as IST's encontram-se entre as mais comuns do mundo, atingindo principalmente os jovens.

### **ABORDAGENS SOBRE AIDS/HIV E SÍFILIS EM UM CONTEXTO SOCIAL**

Nos países ocidentais, o número de indivíduos com essas doenças aumentou continuamente a partir da década de 1950 até a década de 1970, mas acabou se estabilizando na década de 1980. Contudo, no fim da década de 1990, o número de indivíduos afetados por infecções sexualmente transmissíveis começou novamente a aumentar em muitos países.

Inicialmente nos anos oitenta, a AIDS/HIV atingia principalmente homossexuais masculinos das classes médias e altas; em especial nos centros urbanos da região Sudeste. Na atualidade, a doença ganhou novas características alcançando mulheres, usuários de drogas injetáveis, também sendo transmitida por relações heterossexuais, afetando predominantemente os jovens. No momento, quase a metade dos novos casos de AIDS ocorrem em jovens, envolvendo cidades menores, não somente o Sudeste, mas invadindo as camadas de baixa renda. Nos anos 90, além da mudança no perfil epidemiológico com a chegada da epidemia no grupo de mulheres, a concepção de vulnerabilidade para a infecção por HIV apresentou implicações das estruturas de exclusão social, no âmbito da disseminação do vírus tanto no que diz respeito aos problemas culturais, quanto às condições de vida econômica e social.

Juntamente com a AIDS/HIV a Sífilis, também uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, está entre as doenças que mais crescem no Brasil, o principal motivo

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

do país ter hoje uma epidemia de sífilis é a falta de uso do preservativo na relação sexual, principalmente entre os jovens e adolescentes, que não passaram pela geração da AIDS.

O aumento dos casos da doença preocupa especialistas. No Brasil, especialmente nos grandes centros urbanos, a infecção dá sinais de avanço rápido e já preocupava as autoridades desde 2000. Dados do Ministério da Saúde revelam que os números de casos notificados de sífilis adquirida (a que se pega através da relação sexual sem camisinha), passaram de 1.249 em 2010 para 65.878 em 2015, ou seja, um aumento de mais de 5.000% em apenas cinco anos.

Jovens e crianças continuam sendo infectados e em situação de risco. As pessoas que se infectam no mundo inteiro têm menos de 25 anos de idade. No Brasil a estimativa é de 36.7 milhões de pessoas vivendo com HIV conforme dados da UNAIDS.

O desrespeito aos direitos humanos é um dos principais fatores responsáveis pelo crescimento da epidemia, deste modo, a associação entre promoção e proteção aos direitos humanos é considerada chave, em estado mundial, nas respostas à epidemia.

Deve-se sempre estimular a adesão ao tratamento, esclarecendo a existência de casos assintomáticos ou pouco sintomáticos, também vulneráveis a graves complicações. No mundo, a epidemia HIV/AIDS revela seu caráter instável, volátil e movimentado. Diferentemente de outros agentes de causadores de enfermidades transmissíveis, o HIV tem evidenciado seguidamente a sua capacidade de cruzar fronteiras sociais, culturais, econômicas e políticas e as situações que provocam sua rápida disseminação mostram-se, a cada dia, mais complexas e mutantes.

Sobre a Sífilis, além da dificuldade do diagnóstico, a sífilis adquirida só passou a ter notificação obrigatória no Brasil somente em 2014. Antes disso, o procedimento era compulsório para gestantes (desde 2005) e nos casos de sífilis congênita (desde 1986). Outro obstáculo está no fato de não ser comum entre a população sexualmente ativa a realização do teste rápido para diagnosticar essa IST justamente pelo fato de a doença ser assintomática na grande maioria dos casos.

O que ocorre na prática é a testagem nos doadores de sangue e nas grávidas. Dessa forma, antes da notificação compulsória para sífilis adquirida, a transmissão da doença no país só era percebida durante o pré-natal. O teste em gestantes deve ser realizado na primeira consulta da gestante e repetido no terceiro trimestre da gravidez e no momento do parto, independentemente de exames anteriores. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde os casos de sífilis devem aumentar 256% este ano de 2017 e o crescimento de bebês contaminados na gestação pode chegar a 183% no período.

Hoje, o sistema de tratamento da AIDS no Brasil é considerado um dos melhores do mundo. O governo federal oferece tratamento a todos os portadores do vírus pelo Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente do estágio da doença. A campanha de tratamento contra a sífilis vai além do incentivo ao pré-natal precoce, o plano de ação reforça a necessidade do tratamento oportuno e adequado tanto da gestante como de seu parceiro.

A sociedade atualmente passa por inúmeros problemas de ordem social e econômica, sendo cada vez mais preciso alertar sobre as formas de transmissão e atuar na prevenção destas infecções.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo selecionou-se como método a revisão bibliográfica, a coleta de dados e entrevistas com profissionais de saúde, com o intuito principal de alerta para que jovens possam ser sensibilizados quanto às consequências que a AIDS e a Sífilis trazem para a vida de cada portador.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

A revisão bibliográfica buscou apontar os principais problemas quanto às duas doenças abordadas, principalmente o crescente aumento nos casos das doenças.

A coleta de dados ocorreu em duas escolas no município de São Luiz Gonzaga R/S onde foram escolhidos alunos do ensino médio das escolas: Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe e Instituto Estadual Rui Barbosa. O questionário buscou identificar qual o perfil do jovem quanto às atividades sexuais e as IST's.

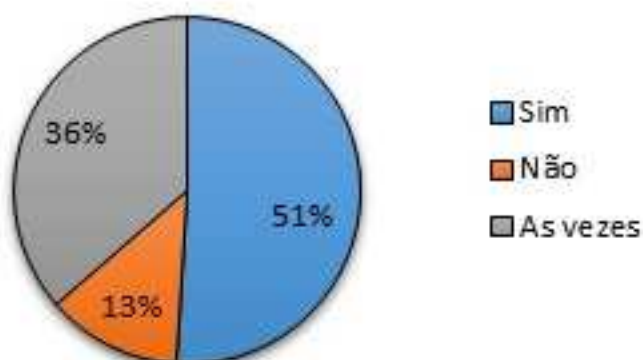
Também realizada com o intuito de aperfeiçoamento do trabalho, foi realizada uma entrevista com uma profissional de saúde do município, na qual atua diretamente no controle e atendimento das IST's no município.

## RESULTADOS

A aplicação dos questionários possibilitou-se a escuta de depoimentos com histórias de vidas, principalmente pessoas do sexo feminino (adultas, jovens e adolescentes) evidenciando a realidade permeada de desconhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis, dúvidas, preconceitos, submissão e essencialmente a ausência de poder por parte as mulheres na negociação do uso do preservativo, como forma de prevenção da AIDS/HIV.

Foi aplicado o total de 304 questionários entre jovens de 16 a 20 anos e após a análise dos resultados podemos perceber que a maioria deles usa o preservativo durante as relações sexuais, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

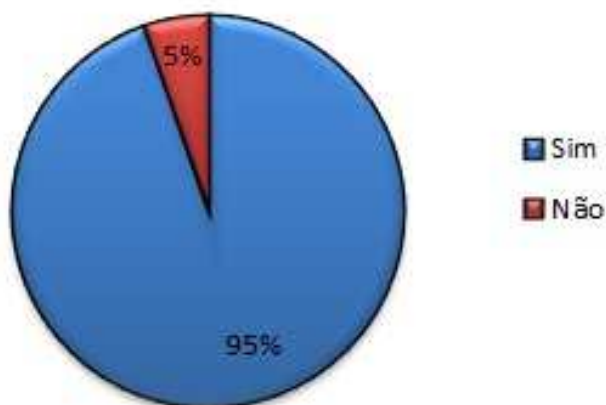
## Você usa preservativo em todas as relações sexuais?



A maioria também acredita ser um direito da mulher pedir ao parceiro que utilize o preservativo na hora da relação sexual, mostrando que não há mais a submissão da parceira em relação ao sexo.

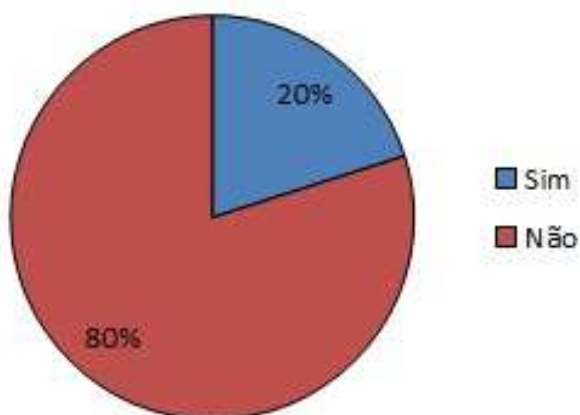
**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## Você acha que é um direito da mulher pedir que o homem use camisinha?



Sobre o índice dos casos de AIDS/HIV e Sífilis no município, muitos deles não sabem a ocorrência e nem sobre o tratamento, como podemos observar no gráfico abaixo:

## Você conhece os índices de portadores de AIDS e Sífilis em nossa cidade?



**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

Também foi realizada uma entrevista com uma enfermeira do Centro de Saúde do município de São Luiz Gonzaga, responsável pela parte de epidemiologia, no qual recebe os portadores, realiza conversas, distribui os medicamentos e realiza os testes.

Ela relata no município há em tratamento contra o vírus da AIDS 163 pessoas, destas 83 são mulheres, 67 homens e 13 crianças. Deste total 119 pacientes fazem o uso dos antirretrovirais, medicamento que vem da secretaria de saúde do município de Santo Ângelo-RS.

No ano de 2016 houve quatro óbitos em decorrência da AIDS e neste ano de 2017 já ocorreram três óbitos.

As crianças nascidas de mães com a doença são acompanhadas por uma especialista até por volta de um ano e meio.

A enfermeira nos conta que varias pessoas procuram outra cidade para realizar o acompanhamento da doença, pois se sentem constrangidas em buscar o apoio na cidade onde vivem. No centro de Saúde há também o teste rápido conta AIDS, Sífilis e Hepatite, e em média são realizados 50 testes por mês.

Além do acompanhamento com os antirretrovirais, é realizado um trabalho sobre a prevenção destas doenças, para que a população seja informada quanto as formas de contágio. Há distribuição de preservativos (masculino e feminino) em todas as unidades de saúde do município.

A respeito dos casos de Sífilis no município, ainda não registros atualizados, mas a enfermeira nos informa que neste ano de 2017 houve sete novos casos.

O projeto encontra-se em andamento, e algumas ações ainda serão realizadas, como a atividades relacionadas à prevenção e sensibilização do uso de preservativos, e palestras com profissionais da saúde.

Apesar de os jovens estarem se conscientizando quanto ao uso da camisinha, sabemos que as campanhas de sensibilização não podem ser esquecidas, pois os casos de AIDS e Sífilis têm aumentado em todo o Brasil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Abordar temas desta importância faz que os jovens tomem a consciência da prevenção das IST's, mesmo que o projeto abranja ainda poucos jovens no do nosso município, o objetivo é nos tornarmos multiplicadores de informações.

O estudo confirma que a maioria dos jovens preocupa-se com o uso do preservativo, mas mesmo assim, nem todos utilizam em suas relações sexuais. Eles também não têm acesso aos índices dos casos das doenças na cidade, fazendo com que não saibam que o numero vem aumentando ano apos ano.

Este projeto tem mostrado a importância de se trabalhar em parcerias produtivas que tentam diminuir o grau de vulnerabilidade individual e social a AIDS/ HTV e a Sífilis.

Profissionais da educação e da saúde, jovens pesquisadores comprometidos com os desafios de nosso país, pessoas também mergulhadas no mesmo contexto, na mesma sociedade, nas mesmas incertezas políticas e econômicas. Também inseguras sobre de quem é a responsabilidade de aconselhar e educar (qual o papel da escola, e da família e de um projeto de pesquisa), necessitando estabelecer parcerias, compartilhar, buscar apoio e refletir.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## REFERÊNCIAS

UNAIDS BRASIL. Disponível em: <http://unaid.org.br/estatisticas/>. Acesso em 16 de agosto/2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br>. Acesso em 17 de agosto de 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/noticias/sifilis-volta-a-ser-uma-epidemia-no-brasil/>. Acesso em: 21 de agosto de 2017.